

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
COFECUB – Comité Français d'évaluation de la coopération Universitaire avec le
Brésil
Acordo de Cooperação Científica Internacional (Processo 688/2010)

Organização e Condições do Trabalho Moderno. Emprego, desemprego e precarização do trabalho.

Relatório Final **Agosto/2010 a abril/2014**

Instituições participantes:

Brasil: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
França: Equipe Genre, Travail et Mobilités (GTM), Centre de Recherches
Sociologiques et Politiques de Paris (CRESPPA), Centre National de Recherche
Scientifique (CNRS)

Coordenações:

Brasil – Profa. Dra. Aparecida Neri de Souza
França – Directrice de Recherche Danièle Linhart

Abril, 2014

Equipe pesquisadores

BRASIL: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp: Programa de Pós Graduação em Educação; Programa de Doutorado em Ciências Sociais; Programa de Doutorado em Sociologia

Angela Carneiro Araújo – professor-doutor (Doutorado em Ciências Sociais)

Aparecida Neri de Souza – professor-doutor - Coordenadora (Pós-Graduação em Educação)

Débora Mazza – professor-doutor (Pós-Graduação em Educação)

José Dari Krein – professor-doutor (Doutorado em Ciências Sociais)

José Roberto Montes Heloani – professor titular (Pós-Graduação em Educação; Doutorado em Ciências Sociais)

Liliana Rolfsen Petrilli Segnini – professora titular (Pós-Graduação em Educação; Doutorado em Ciências Sociais)

Márcia de Paula Leite – professora titular (Pós-Graduação em Educação; Doutorado em Ciências Sociais)

Maria Rosa Lombardi – Doutora (Fundação Carlos Chagas), pesquisadora GEPEDISC/Unicamp

Neusa Maria Mendes de Gusmão – professora titular (Pós-Graduação em Educação)

Ricardo Antunes – professor titular (Mestrado e Doutorado em Sociologia)

Selma Borghi Venco – professor-doutor (Programa de Pós-Graduação em Educação)

Vicente Rodriguez – professor-doutor (Pós-Graduação em Educação)

FRANÇA: Equipe Genre, Travail et Mobilités (GTM) - Centre de Recherches Sociologiques et Politiques de Paris (CRESPPA) - Centre National de Recherche Scientifique (CNRS). Université Paris Ouest – Nanterre La Défense. Université Paris 8 – Vincennes-Saint-Denis

Danièle Linhart – Directrice de Recherche au CNRS – Coordenadora (CRESPPA/CNRS, GTM, Université Paris Ouest Nanterre la Défense)

Helena Hirata - Directrice de Recherche au CNRS (CRESPPA/CNRS, GTM, Université Paris 8 Vincennes Saint Denis)

Isabelle Bertaux-Wiamme - Directrice de Recherche au CNRS, (CRESPPA/CNRS, GTM, Université Paris Ouest Nanterre la Défense)

Julien Choquet – Chergé de Recherches (CRESPPA/ CNRS, GTM)

Nicolas Jounin – Maître de conférences

René Mathieu – Chargé de recherches (CRESPPA/CNRS, GTM)

Sabine Fortino – Maître de conférences, (CRESPPA/CNRS, GTM, Université Paris Ouest Nanterre la Défense)

Sacha Leduc – Maître de Conférence - Universidade d’Auvergne

RESUMO DO PROJETO

Analisar:

O sentido social do trabalho moderno, numa perspectiva comparativa Brasil-França, considerando as formas que estas assumem no contexto da mundialização tanto na organização do trabalho como nos movimentos sociais. As relações de gênero serão consideradas em todos os eixos temáticos deste projeto

A multiplicação das formas precárias do trabalho e do emprego, sob diferentes aspectos nos dois países, nos setores privado e público, em diferentes categorias de trabalho (trabalho agrícola, ferroviário, bancário, comércio, metalúrgico, têxtil, ensino, artes, tele-trabalho, entre outros)

A expansão das formas de organização do trabalho baseadas em processos de individualização, as quais tendem trincar as bases coletivas do estatuto de assalariamento.

Os processos de migração internacional de trabalhadores e de deslocamentos de empresas e suas implicações no trabalho, sobretudo para as mulheres.

As articulações entre a vida pessoal, familiar e profissional submetidas aos princípios da flexibilidade do trabalho, possibilitando maior grau de incertezas. Compreender as formas de adaptação, de consentimento e de resistência desenvolvidas pelos trabalhadores e trabalhadoras nestas novas de imposição do trabalho.

A nova forma de configurações do trabalho observadas em cooperativas e organizações não governamentais.

INTRODUÇÃO

O relatório, aqui apresentado, corresponde aos quatros anos - de agosto de 2010 a abril de 2014 - do Acordo de Cooperação Científica Internacional CAPES/ COFECUB, com o projeto *Organização e condições do trabalho moderno – emprego, desemprego e precarização*. Ele contém os principais resultados e atividades realizados no período pelas equipes brasileira e francesa.

Temáticas e linhas enfocadas nos quatro anos do acordo

O projeto foi organizado em torno de quatro eixos de pesquisa separados por razões metodológicas, mas efetivamente imbricados. Os eixos questionam o papel das instituições políticas na estruturação do mercado de trabalho, do espaço público, dos movimentos sociais e na constituição da cidadania no presente, bem como as relações e organização do trabalho na perspectiva das relações de gênero. Questionam também a própria sociologia, enquanto conhecimento científico. As questões epistemológicas acima foram analisadas nos eixos seguintes:

- a) Qual é o sentido social da precariedade no trabalho: os aspectos subjetivos e objetivos
- b) A construção social do sofrimento no trabalho
- c) Condições de trabalho e divisão social do trabalho: vida privada e profissional
- d) Mercado de trabalho e movimentos sociais: quais contribuições para a sociologia?

Este relatório está subdividido em tópicos, referidos aos resultados do acordo no período:

1. Missões de trabalho
2. Missões de estudo
3. Seminários conjuntos
4. Publicações
5. Orientações concluídas e em andamento
6. Pesquisas desenvolvidas
7. Perspectivas de continuidade

RESULTADOS: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. MISSÕES DE TRABALHO: PESQUISADORES FRANCESES NA UNICAMP

Danièle Linhart – coordenadora do acordo pelo lado francês, diretora de pesquisas CNRS, membro da equipe GTM/CRESPPA, realizou duas missões de trabalho no Brasil (2010 e 2012). Durante as duas missões de trabalho, Danièle Linhart desenvolveu as seguintes atividades científicas: (a) seminários com a equipe de pesquisadores brasileiros implicados no projeto; (b) reuniões com a equipe brasileira de pesquisadores e doutorandos discutindo as pesquisas em andamento e as perspectivas analíticas no âmbito do acordo; (c) seminário metodológico com o objetivo de discutir metodologicamente o desenvolvimento das pesquisas nas diferentes instituições presentes no acordo; d) contatos com pesquisadores não implicados nas equipes de pesquisa, mas que desenvolvem pesquisas relacionadas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Sabine Fortino – maître de conférence na Université Paris Ouest – Nanterre La Défense, membro da equipe GTM/ CRESPPA, também, realizou duas missões de trabalho no Brasil (2010 e 2011). Durante suas missão de trabalho, Sabine Fortino desenvolveu as seguintes atividades científicas: (a) seminários com a equipe de pesquisadores brasileiros implicados no projeto; (b) reuniões com a equipe brasileira de pesquisadores e doutorandos discutindo as pesquisas em andamento e as perspectivas analíticas no âmbito do acordo; (c) seminário metodológico com o objetivo de discutir metodologicamente o desenvolvimento das pesquisas nas diferentes instituições presentes no acordo; d) contatos com pesquisadores não implicados nas equipes de pesquisa, mas que desenvolvem pesquisas relacionadas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

As missões de trabalho de Daniele Linhart e Sabine Fortino, no Brasil, privilegiaram os dois primeiros eixos da pesquisa, quais sejam.

Eixo 1: *Qual é o sentido social da precariedade no trabalho: aspectos subjetivos e objetivos* reconhece que:

O assalariamento compreende uma parcela significativa e renovada de trabalhadores precários: os assalariados com contratos de duração determinada, contratos temporários ou em tempo parcial. Os estudos sociológicos que evidenciam a incerteza que pesa sobre estes trabalhadores são inúmeros e mostram o quanto é difícil essa situação na organização de suas próprias vidas. Este grupo experimenta a dependência e a fragilidade. Para eles, nada está efetivamente adquirido em termos de direitos sociais. Trata-se de um eterno recomeço: recomeçar a compreender o trabalho, a compreender o contexto, os colegas, desvendar as responsabilidades e conhecimentos coletivos de trabalhadores, bem como identificar traços de solidariedade nos locais de trabalho, os quais viabilizam a concretização de formas comuns de enfrentamento e superação dos imprevistos presentes na atual configuração da organização do trabalho. O que caracteriza, também, o trabalho dito moderno é que ele introduziu um sentimento de precariedade de mesma natureza para os assalariados que se beneficiam de empregos considerados estáveis. Os objetivos e as tarefas, frequentemente, não claramente definidos; os meios nem sempre condizentes; a tensa organização do trabalho expressa numerosas incertezas e contradições; as avaliações sistemáticas, e por vezes, arbitrárias pela falta de legitimidade; a forte concorrência entre trabalhadores num contexto de mercado de trabalho desfavorável são estes os fundamentos do sentimento de precariedade vivenciado pelos trabalhadores estáveis.

Estes trabalhadores informam que não são ouvidos em suas reivindicações, nem mesmo reconhecidos, mas colocados todo o tempo à prova; assim, os assalariados são inscritos numa engrenagem de tensão e frustração geradora de mal estar e sofrimento, expressa em diversos graus de intensidade segundo contextos profissionais, diferenciações entre homens e mulheres, assalariados precários ou estáveis. Os estudos, em múltiplos setores de atividades, indicam que as mulheres e os jovens são segmentos que vivenciam a precariedade mais fortemente entre os já precários.

Eixo 2 - A construção social do sofrimento no trabalho – no informa que

As formas por meio das quais os atores sociais vivenciam a questão do sofrimento e do mal estar no trabalho é um dos eixos de pesquisa. A questão do assédio moral, do sofrimento, dos riscos psicossociais e dos suicídios mostra que, na França, as organizações sindicais e patronais encontram-se no mesmo campo, “psicologizando” o mal estar no trabalho. Quais são, então, os espaços políticos, em face deste sofrimento,

para impor o debate que responsabiliza a organização do trabalho apoiadas nas ideologias gerenciais?

René Mathieu – pesquisador CNRS (chargé de recherche), membro da equipe GTM/CRESPPA, CNRS. Desenvolveu sua missão de trabalho em 2011 (agosto) com as seguintes atividades científicas: (a) seminários com a equipe de pesquisadores brasileiros implicados no projeto; (b) reuniões com a equipe brasileira de pesquisadores e doutorandos discutindo as pesquisas em andamento e as perspectivas analíticas no âmbito do acordo; (c) seminário metodológico com o objetivo de discutir metodologicamente o desenvolvimento das pesquisas nas diferentes instituições presentes no acordo; d) contatos com pesquisadores não implicados nas equipes de pesquisa, mas que desenvolvem pesquisas relacionadas em São Paulo. Sua parceira de pesquisas – *Armelle Georgeu* – embora não participante do Acordo CAPES/COFECUB esteve presente nas discussões realizadas por *René Mathieu*.

Ambos apresentaram suas pesquisas sobre *O que é trabalho sustentável?* Estudo sobre as condições de trabalho no setor automotivo; *Abordagens quantitativas e qualitativas das pesquisas sobre riscos profissionais*: quais os aportes para a pesquisa. As pesquisas de Mathieu e Georgeu são grandes *surveys* sobre condições de trabalho e saúde na França com instrumentos refinados de pesquisas que nos ajudam a ampliar o debate sobre metodologia de pesquisas nacionais e internacionais. As pesquisas de René Mathieu se localizam, privilegiadamente no **eixo 2**, citado acima.

Helena Hirata, diretora de pesquisas CNRS, alocada no CRESPPA, equipe GTM, desenvolve pesquisas sobre o trabalho no setor de serviços (cuidados com a pessoa) e relações sociais de sexo, comparando São Paulo, Paris e Tóquio. Suas viagens para o trabalho de campo no Brasil e as missões na FFLCH/USP como professora visitante coincidiram com os seminários e missões de trabalho de colegas do acordo CAPES/COFECUB, desta forma, nos dois seminários (2010, 2011 e 2012), ela participou apresentando os resultados de suas pesquisas. Sua contribuição tem sido relevante para as discussões metodológicas do acordo CAPES/COFECUB: *Globalização e divisão sexual do trabalho*: comparações internacionais. As pesquisas de Helena Hirata se articulam

com o **terceiro eixo**: *Condições de trabalho e divisão social do trabalho: vida privada e profissional.*

A divisão sexual do trabalho é uma constante em toda a sociedade; no entanto, ela não se apresenta da mesma forma e não evolui segundo os mesmos critérios em diferentes países, razão pela qual a comparação internacional torna-se relevante para compreender as contradições das mudanças em curso. É observada uma precariedade massiva dos estatutos femininos de emprego, um nomadismo temporal e uma dificuldade crescente para gerir a “conciliação” entre a vida pessoal e familiar e a vida profissional.

Sacha Leduc – maître de conférence na Universidade d’Auvergne realizou uma missão de trabalho em 2012 (em companhia de Danièle Linhart e Helena Hirata). Tal como os demais colegas, desenvolveu as seguintes atividades científicas: (a) seminários com a equipe de pesquisadores brasileiros implicados no projeto; (b) reuniões com a equipe brasileira de pesquisadores e doutorandos discutindo as pesquisas em andamento e as perspectivas analíticas no âmbito do acordo; (c) seminário metodológico com o objetivo de discutir metodologicamente o desenvolvimento das pesquisas nas diferentes instituições presentes no acordo; d) contatos com pesquisadores não implicados nas equipes de pesquisa, mas que desenvolvem pesquisas relacionadas em São Paulo.

Sacha Leduc, em suas pesquisas, aborda o tema da modernização do gerenciamento do Estado destacando, em particular, a certificação da qualidade adotada pelas empresas públicas, em especial a aplicada na *Assurance Maladie* (Seguro saúde). A abordagem teórica adotada indica que a gestão pela qualidade distante de imputar a noção de durabilidade e confiabilidade aos serviços prestados dá lugar à lógica do estabelecimento e controle de fluxos de caráter material ou imaterial. As pesquisas de Sacha Leduc localizam-se no **primeiro eixo**: qual é o sentido social da precariedade no trabalho, tal como os estudos desenvolvidos por Danièle Linhart e Sabine Fortino; assim como no **quarto eixo**: sobre as contribuições da sociologia para a compreensão do mercado de trabalho.

Durante o período foram realizados quatro seminários internacionais [*Programas Anexo 1*] nos anos de 2010, 2011 e 2012, relacionados a seguir:

1º. Seminário internacional “Organização e condições do trabalho moderno. Emprego, desemprego e precarização do trabalho” (13 a 15/setembro/2010)

2º. Seminário internacional “Organização e condições do trabalho moderno. Emprego, desemprego e precarização do trabalho” (agosto/2011)

Seminário Internacional “Quando a sociologia se submete à análise sociológica” (06/10/2011).

3º. Seminário internacional “Organização e condições do trabalho moderno. Emprego, desemprego e precarização do trabalho” (21 e 22 nov 2012)

Não houve seminário em 2013, pois a equipe francesa teve dificuldades em colocar em prática as missões de trabalho no Brasil. Os dois colegas – Julien Choquet e Nicolas Jounin – não puderam vir ao Brasil em novembro de 2013, como era previsto, pelo fato de que suas universidades não puderam liberá-los para sair do país. As novas datas propostas (dezembro) o ano letivo brasileiro já teria sido concluído. A Capes e o Cofecub não autorizaram a realização das missões em 2014, ainda que o acordo fosse concluído formalmente em abril. *Julien Choquet*, sociólogo, pesquisador no Centre Pierre Naville (Université d'Evry- Val d'Essonne). Pesquisas sobre trabalho e trabalhadores em centros comerciais. *Nicolas Jounin*. Professor de sociologia na Universidade Paris 8 (Vincennes-Saint Denis, pesquisador no CRESPPA, laboratório URMIS (Unité de Recherches Migrations et Société). Pesquisas sobre trabalhadores na construção civil. http://www2.univ-paris8.fr/sociologie/?page_id=270

Textos apresentados

Textos apresentados pela equipe francesa em suas missões de trabalho no Brasil. Os textos foram traduzidos para o português com financiamento da Capes para poderem atingir um coletivo maior de alunos e pesquisadores brasileiros. Alguns destes textos entrarão na publicação dos resultados do acordo.

FORTINO, Sabine. *Précarité objective, précarité subjective et genre : vers la remise en cause de l'autonomie des femmes ?* (2010)

FORTINO, Sabine. *Precariedade objectiva, precariedade subjectiva e gênero : rumo a um novo questionamento da autonomia das mulheres ?* (2010, traduzido)

FORTINO, Sabine. *Quand les logiques gestionnaires du privé pénètrent les pratiques du secteur public et des associations : Etudes de cas (l'insertion professionnelle des femmes précaires et chômeuses, une entreprise publique de transport)* (2011)

FORTINO, Sabine. *Quando as lógicas gestionárias do setor privado penetram as práticas do setor público: reflexões sobre dois estudos de caso, no setor de inserção profissional e na empresa pública* (2011, traduzido)

FORTINO, Sabine. *Processus de vulnérabilisation et atteintes au métier: la modernisation du travail en question* (2011)

FORTINO, Sabine. *Processo de vulnerabilização e ataques ao ofício: a modernização do trabalho em questão* (2011, traduzido)

MATHIEU, René. *Le travail ouvrier est-il soutenable ? Une illustration dans le cas de la filière automobile en France*, 2011

MATHIEU, René. *O trabalho operário é sustentável ? Uma ilustração na indústria automotiva na França* (texto escrito em co-autoria com Armelle Gorgeu), 2011 (traduzido)

MATHIEU, René. *Approches quantitatives et qualitatives sur les risques professionnels. Quels apports respectifs pour l'analyse ?*, 2011

MATHIEU, René. *Abordagens quantitativas e qualitativas sobre os riscos profissionais. Quais as respectivas contribuições para a análise?* 2011 (traduzido)

HIRATA, Helena. *Cuidado e cuidadoras – as várias faces do trabalho do care*. (co-autoria com Nadya Araujo Guimaraes), livro publicado pela editora Atlas (São Paulo), 2012).

LINHART, Danièle. *Une approche sociologique des nouvelles pénibilités au travail* (publicado Risques du travail et santé négociée. Catherine Courtet ; Michel Gollac (dir.) Paris : la Découverte, 2012)

LINHART, Danièle. *Uma abordagem sociológica das novas penosidades no trabalho* (2010)

LINHART, Danièle. *Modernização e precarização da vida no trabalho* (a ser publicado no Brasil, editora Boitempo. Riqueza e miséria do trabalho no Brasil III. Organizado por Ricardo Antunes, no prelo), apresentado em 2010.

LINHART, Danièle. *Modernisation et précarisation de vie au travail*. (publicado em *Papeles del CEIC*, 43, marzo 2009, ISSN 1695-6494) (2010)

LINHART, Danièle. *Quand le management se fait Dibbouk* (publicado Nouvelle Revue de Psychosociologie, no. 13, 2012)

LINHART, Danièle. *La redéfinition de la loyauté des cadres aujourd'hui* (co-autoria Luc Chelly ; Gaëtan Flocco ; Mélanie Guyoncarch), publicado *Entreprendre et Comprendre*, CGT/UGICT & IRES). (2012)

LINHART, Danièle. *La redéfinition de la loyauté des cadres aujourd'hui* (co-autoria Luc Chelly ; Gaëtan Flocco ; Mélanie Guyoncarch), publicado *Entreprendre et Comprendre*, CGT/UGICT & IRES). Synthèse courte. (2012)

LEDUC, Sacha. *Cerifier le servisse public – Le management par la qualité à l'Assurance maladie*. (2012)

LEDUC, Sacha. *Certificar o serviço público – O gerenciamento pela qualidade na Assurance maladie* (tradução de Bertrand Borgo), 2012

LEDUC, Sacha. *La résistances à la modernisation des techiciennes de l'Assurance maladie. Quand le controle des populations devient enjeu d'affirmation professionnelle*. (Publicado em *La violence au travail*. Dessen M. Durand J-P (sous la dir.) Octarès, 2011.

2. MISSÕES DE TRABALHO: PESQUISADORES BRASILEIROS NA EQUIPE GTM/CRESPPA

Selma Borghi Venco – professora da Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação (linha de pesquisa Trabalho e Educação), Pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Diferenciação Sociocultural (Gepedisc), realizou uma missão de trabalho (2010) e participou do seminário de fechamento do acordo (2013). Selma Venco, na missão de trabalho, era professora na Unimep, pós-doutoranda na Unicamp e pesquisadora Gepedisc, durante a vigência do acordo foi aprovada em concurso pública e hoje integra o quadro de professores da Unicamp..

A missão de trabalho de Selma Venco (2010) “concentrou-se na realização de atividades junto ao laboratório Genre, Travail et Mobilités científicas expressas em debates e palestras que apresentaram os resultados da pesquisa desenvolvida. Foi possível, no mesmo período, participar de seminários, debates e atividades vinculadas ao tema da pesquisa em curso” [*Relatório de missão de trabalho, anexo 2*].

Durante sua missão de trabalho apresentou a pesquisa em desenvolvimento no estágio doutoral : *Les centres d'appels au Brésil: organisation et conditions de travail* ; assim como os *Desafios da sociologia frente à nova divisão internacional do trabalho*. Realizou seminário publico (22/11/2010) sobre « *Precariedade e vulnerabilidade no trabalho: quais implicações para a análise sociológica?*

O seminário teve como proposito a discussão sobre *La théorie sociologique, depuis le XIXème, analyse les multiples facettes du travail soumis à des conditions précaires et marquées par la vulnérabilité. Plusieurs auteurs se sont intéressés à cette question*

pendant le XXème siècle, et ce, y compris au cours des périodes de consolidation de la société salariale, actuellement menacée. L'objectif du séminaire est d'actualiser les débats et les controverses sur ce thème de la précarité et de la vulnérabilité, en mobilisant notamment les résultats de recherches menées au cours de la dernière décennie et qui apportent des éléments de connaissance sur la permanence de certains aspects observés dans les analyses fondatrices, mais aussi les nouvelles dimensions qui doivent être prises en compte pour comprendre la signification sociologique du travail précaire, source de vulnérabilité pour les salariés. Seront évoqués des secteurs d'emplois différenciés, dans lesquels les salariés sont majoritairement qualifiés et instruits, comme par exemple le travail artistique, les médecins et les téléopérateurs.

Em 2013, Selma Venco participou do Colloque International. *Travailler au Brésil et en France. Sens des changements et changements de sens* (9 et 10 octobre 2013). Este colóquio tinha como objetivo o encerramento do acordo, dele participaram, além de Selma Venco, Angela Araujo, Aparecida Neri de Souza, Carmen Lúcia Arruda, Marcia de Paula Leite. Apresentou a pesquisa *Travail enseignant, travail empêché ? une analyse sur les reflets des politiques publiques éducationnelles dans le travail enseignant dans l'état de São Paulo*. Este texto foi enviado para avaliação Revue IdeAs – Idées d'Amérique, Institut des Amériques – <http://ideas.revues.org> [Relatório, anexo 3]

Cette communication renvoie aux résultats d'une recherche qualitative menée auprès des enseignants liés aux écoles de l'État de São Paulo. Elle vise à analyser l'orientation de la politique éducative de l'État de São Paulo développée à partir des années 1990 et ses échos dans la transformation du travail de l'enseignant. L'hypothèse qui oriente cette étude se réfère à la présence de la rationalité économique, provenant du secteur de l'entreprise, dans la conception de la politique éducative, qui apporte une croissante précarité dans les rapports de travail. La récupération historique met en lumière l'action qui se déroule au présent. Dans les années 1950, l'éducation était conçue comme un facteur important du développement économique du pays, mais elle était encore destinée à un segment restreint de la population. Pendant la dictature militaire, le rôle de l'éducation était de former pour le marché du travail, fonction qui perdure jusqu'au milieu des années 1990, lorsque les politiques, au nom de la juste universalité, se tournent vers des actions basées sur la rationalité économique, suivant les orientations de la Banque Mondiale et l'enseignant est perçu désormais un intrant dans les écoles publiques (Souza, 1999). Sous cette perspective, la dimension quantitative

mène la politique, en augmentant le nombre d'élèves par classe, en établissant des objectifs, en effectuant un classement des l'écoles, à travers des processus d'évaluation qui ignorent les conditions objectives du travail dans les écoles, et en flexibilisant de plus en plus l'embauche des enseignants.

Liliana Rolfsen Petrilli Segnini - professor titular, pesquisadora do Grupo de Estudos em Educação e Diferenciação Sociocultural (Gepedisc), participa do Programa de Pós Graduação em Educação (linha de Pesquisa Trabalho e Educação) e Doutorado em Ciências Sociais, ambos da Unicamp, foi coordenadora de acordos Capes/Cofecub (2000/2004) e CNRS/FAPESP (2005/2008). Desenvolveu duas missões de trabalho (2010 e 2012) com atividades descritas no relatório [Anexo 4 e 5].

Um dos textos apresentados nos seminários realizados em 2010, no GTM/CRESPPA - *O que permanece quanto tudo muda? Reflexões sobre o trabalho altamente qualificado e precário* - foi publicado nos Cadernos CRH, 24, Salvador, 2011 [Anexo 6].

Nesta missão, Liliana Segnini apresentou o paper sobre *Que reste-t-il quand tout change? Réflexions sur le travail qualifié et précaire*:

Resumo (texto apresentado) : *O trabalho precário ou vulnerável, que submetem os trabalhadores às condições impostas pelo capital, pode ser observado em toda a história das relações sociais que informam a produção capitalista e expressam formas históricas de sua organização. Os teóricos fundadores da sociologia já o consideraram enquanto objeto de análise, em perspectivas diferenciadas e divergentes, na tentativa de analisar as mudanças nos processos produtivos na sociedade moderna, urbana e industrial, desde o século XIX. Nos argumentos elaborados, a presença do trabalho das mulheres evidenciam a relação entre trabalho e as categorias explicativas centrais em suas análises respectivas, tais como exploração (Karl Marx), dominação (Max Weber) e coesão social/ solidariedade (Émile Durkheim). Considerando as significativas distâncias políticas entre as visões de mundo que embasam seus objetivos, métodos de pesquisa e contribuições analíticas é possível levantar a hipótese de que o trabalho feminino se constituiu num ponto de convergência metodológica no sentido de salientar os limites dos divergentes argumentos elaborados pelos fundadores da sociologia. Esse texto tem duplo objetivo: recuperar dimensões teóricas selecionadas elaboradas pelos autores citados, destacando a relevância do trabalho das mulheres nas relações e*

condições de trabalho no século XIX e início do XX e, posteriormente, tomá-las como inspiração para indagar o presente considerando como campo de pesquisa o trabalho artístico de músicos no Brasil.

Selma Venco e Liliana Segnini realizaram, também, seminário público sobre « *Precariedade e vulnerabilidade no trabalho : quais implicações para a análise sociológica?* »

Objetivos do seminário : *La théorie sociologique, depuis le XIXème, analyse les multiples facettes du travail soumis à des conditions précaires et marquées par la vulnérabilité. Plusieurs auteurs se sont intéressés à cette question pendant le XXème siècle, et ce, y compris au cours des périodes de consolidation de la société salariale, actuellement menacée. L'objectif du séminaire est d'actualiser les débats et les controverses sur ce thème de la précarité et de la vulnérabilité, en mobilisant notamment les résultats de recherches menées au cours de la dernière décennie et qui apportent des éléments de connaissance sur la permanence de certains aspects observés dans les analyses fondatrices, mais aussi les nouvelles dimensions qui doivent être prises en compte pour comprendre la signification sociologique du travail précaire, source de vulnérabilité pour les salariés. Seront évoqués des secteurs d'emplois différenciés, dans lesquels les salariés sont majoritairement qualifiés et instruits, comme par exemple le travail artistique, les médecins et les téléopérateurs.*

Na segunda missão de trabalho (2012), Liliana Segnini discutiu a pesquisa em desenvolvimento: *Trabalho artístico no Brasil contemporâneo. Políticas públicas, estatísticas institucionais, trajetórias profissionais.*

O objetivo desta Missão de Trabalho foi aproximar a análise dos resultados de pesquisa entorno do objeto *trabalho artístico*, numa perspectiva sociológica, aos objetivos deste Acordo de Cooperação Científica com o intuito de discuti-la com nossos colegas franceses. Para tanto foi recuperada, inicialmente, a construção deste campo de pesquisa e disciplinar na história recente da sociologia do trabalho no Brasil. A sociologia e a história, sobretudo da arte e da cultura, já haviam elaborado relevantes contribuições analíticas considerando o trabalho do artista. A especificidade deste enfoque é compreendê-lo a partir da categoria e da vivência do trabalho. Qual é sua singularidade e, em que medida sua análise possibilita contribuições para a análise sociológica? [*Relatório, Anexo 5*]

Nesta missão Liliana Segnini e Maria Rosa Lombardi participaram da Journée d'études intitulée *Travail artistique, travail associatif et rapports de genre au Brésil*. O trabalho apresentado tinha como título *Le travail artistique au Brésil : une analyse pluridimensionnelle e teve como debatedora a pesquisadora (sobre relações de trabalho no campo das artes): Marie Buscatto (Université Paris 1 Panthéon Sorbonne, IDHE).*

Finalmente, embora Liliana Segnini não tenha podido estar presente no colóquio de fechamento do acordo - *Travailler au Brésil et en France. Sens des changements et changements de sens* – realizado em outubro de 2013, sua pesquisa foi apresentada por Polymnia Zagefka (professora da Universidade Sorbonne Nouvelle, Institut des Hautes Études d'Amérique Latine), também com pesquisas sobre trabalho artístico.

O texto apresentado - *L'artiste du spectacle vivant en temps de politiques néolibérales au Brésil* – tinha « L'objectif de cette analyse est de mettre en évidence les initiatives et les stratégies développées par les artistes travailleurs et travailleuses face aux changements déclenchés par les politiques de caractère néolibéral, dites modernisatrices, à partir des années 1980, au Brésil. Le marché assume désormais une importance sans précédent dans la définition du travail de l'artiste, sous l'égide de l'État et des politiques publiques. Les singularités observées à partir des entretiens effectués pendant la dernière décennie, dans quatre recherches, permettent de mettre en question la signification ambiguë de l'expérience du travail flexible et intermittent, marqué par des idéalizations telles que la créativité, l'autonomie, la liberté. Parmi les dimensions sélectionnées seront privilégiées les formes prises par la recherche de travail à travers la participation dans de coopératives d'artistes ou la décision de devenir producteur de soi même afin d'entrer dans la dispute féroce, aussi bien dans le marché du travail que dans celui de la consommation, au moyen de budgets de financement, de réponses à des appels d'offres étatiques ou d'entreprises privées, de cachets. L'activité enseignante, dans ce contexte, apparaît comme une des possibilités de travail et de revenu assuré durant des périodes plus longues.

Il est possible de comprendre, à partir de cette approche et de ce champ de recherche, le lien étroit entre les formes assumées par le travail artistique au présent, en particulier, et les formes préconisées dans les discours managériaux pour les travailleurs, d'une manière générale. Les artistes ont été les hérauts de changements à venir ou les

travailleurs idéalisés par le « nouvel esprit du capitalisme » se transforment, peu à peu, en artistes qui ne réalisent pas l'art ? » [Texto Anexo 7]

Marcia de Paula Leite - professora titular, pesquisadora do Grupo de Estudos em Educação e Diferenciação Sociocultural (Gepedisc), participa do Programa de Pós Graduação em Educação (linha de pesquisa Trabalho e Educação) e Doutorado em Ciências Sociais, ambos da Unicamp. Participou de duas missões de trabalho (2011 e 2013) e do colóquio de encerramento do acordo. Na primeira missão de trabalho, Marcia Leite, apresentou um balanço sobre *Le Travail dans les années 2000 : deux aspects d'un unique processus – Bresil*. Este texto foi publicado na revista *Sociologia del Trabajo*, 70, Madrid, enero 2011, com o título *O trabalho nos anos 2000: dois aspectos de um único processo*.

Resumo do texto : On compte déjà de nombreuses études qui ont analysé le processus de précarisation du travail succédant à la crise du modèle d'accumulation à partir des années 1970. L'échec du pacte fordiste et, avec lui, du grand accord sociétal entre État, capital et travail qui avait marqué la période de l'après-guerre, a été synonyme pour les pays développés de fin du plein emploi et de l'augmentation automatique des salaires en fonction de l'accroissement de la production, ainsi que de la perte ou réduction de nombreux droits du travail. L'ensemble des transformations politiques et sociales qui s'en suivirent, tels le renforcement des politiques libérales, la diminution de l'intervention étatique, la restructuration de la production et le ralentissement de la croissance des principales économies mondiales, a donné naissance à une situation extrêmement difficile pour les travailleurs, marquée par la croissance du chômage, la perte de valeur réelle des salaires et l'augmentation de formes considérées comme « atypiques » du travail, tels le travail à durée déterminée, à temps partiel ou sous-traité. Comme l'a si bien démontré Castel (1988) en s'appuyant sur l'exemple français, ce processus se concrétisant par une grande précarisation des conditions de travail a constitué une inversion de la tendance à l'expansion de la relation salariale qui a caractérisé les années précédentes.

Bien que le marché du travail des pays périphériques n'a pas atteint jamais le niveau de structuration de celui des pays centraux, ce processus de précarisation a affecté aussi les travailleurs des régions périphériques qui ont assisté en général à l'augmentation du taux de chômage, à la diminution du travail déclaré et à l'augmentation du non-déclaré,

et à la chute de la valeur réelle des salaires. Les emplois stables ont commencé à céder la place à différentes formes contractuelles instables, entraînant la diffusion du processus de sous-traitance et la précarisation généralisée des conditions de travail. Cette tendance à la destructuration du marché du travail a atteint le Brésil de manière significative, notamment à partir de 1990, alors que les politiques néolibérales ont été mises en place de manière plus radicale.

Les années 2000 ont marqué toutefois une inversion de certaines de ces tendances, notamment la réduction du taux de chômage, l'augmentation du travail déclaré et la récupération de pouvoir d'achat des salariés. Ce processus, qui marque une reprise de la tendance à la structuration du marché du travail initiée au milieu des années 1950, voit cependant coexister les progrès du travail déclaré et du taux d'emploi avec le maintien de certaines tendances à la précarisation. C'est à l'analyse de ce double phénomène qui, malgré son apparente contradiction, se manifeste simultanément dans le marché du travail brésilien, que ce texte tend. Que signifie concrètement l'amélioration des données du marché du travail pour l'ensemble de la population brésilienne ? Quels types de travail se trouvent toujours dans un processus de précarisation malgré les évidentes tendances à la structuration du marché du travail ? De quelle manière cet ensemble de perspectives apparemment si contradictoires va-t-il évoluer ? Autant de questions sur lesquelles le présent texte prétend apporter une réflexion.[Relatório Anexo 8]

Na segunda missão de trabalho (2013) Marcia Leite apresentou a pesquisa em desenvolvimento - *Contradições do trabalho no Brasil atual. Formalização, precariedade, terceirização e regulação* - e participou do colóquio de fechamento do acordo. O texto apresentado - *Le travail au Brésil: tendances actuelles* - também tinha como objetivo elaborar um balanço das pesquisas. Ele será publicado no primeiro trimestre de 2014 ; Revue IdeAs – Idées d'Amérique, Institut des Amériques, número 5 – Crise et travail dans les Amériques – <http://ideas.revues.org>.

Resumo do texto apresentado: Le texte à pour objectif de discuter le travail au Brésil, à travers ses manifestations actuelles, tout en cherchant à élucider le sens des transformations qui le touchent, à partir de l'analyse de plusieurs aspects, comme les inégalités de genre, l'informalité, les tendances à la sous-traitance, le syndicalisme et la réglementation du travail, les nouvelles formes d'organisation et d'usage du travail dans les chaînes productives de haute technologie, le travail autonome, les politiques

publiques du marché du travail. Il s'agit également de discuter les nouvelles manifestations du travail, de même que le conflit entre le capital et le travail, résultant de l'impact des politiques publiques de développement, mises en pratique ces dix dernières années.[*Relatório Anexo 9*].

Aparecida Neri de Souza – professora da Faculdade de Educação, Departamento de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Educação (Linha de Pesquisa Trabalho e Educação), pesquisadora do Grupo de Estudos em Educação e Diferenciação Sociocultural (Gepedisc) da Unicamp, coordenadora do lado brasileiro do acordo. Realizou duas missões de trabalho (2011 e 2013) e participou do colóquio de encerramento do acordo CAPES/COFECUB.

Na primeira missão de trabalho [*Relatório, Anexo 10*] discutiu as pesquisas sobre *Mercado de trabalho e modos de vida: professores face às formas de desestabilização de direitos*. Apresentou o texto. *La modernisation du travail enseignant au Brésil : Processus de précarisation et atteintes au métier* (texto publicado no livro organizado por Ricardo Antunes

Resumé. Cette communication a pour objectif d'analyser les conditions de travail et l'organisation du travail des enseignants de l'enseignement primaire et secondaire de l'État de São Paulo (Brésil). Deux dimensions, présentes dans les formes actuelles de gestion du travail des enseignants, seront privilégiées: d'une part, la rémunération au mérite (pour ceux/celles qui sont employé.e.s en tant que fonctionnaires publics); d'autre part, le manque de contrats et de droits (pour ceux/celles qui remplacent les absences temporaires des enseignants titulaires). La première dimension a été mise en place par le biais de politiques publiques; la seconde a émergé du fait de l'absence de politiques publiques « protectrices », et du silence qui entoure les relations de travail dans ce contexte, notamment de la part des syndicats. Les deux dimensions mettent en évidence le sens de la modernisation des relations de travail dans les systèmes scolaires à São Paulo, en particulier, et au Brésil en général. Notre recherche s'organise donc autour d'un questionnement sur les transformations en matière d'emploi et de rémunération, marquées par un processus croissant d'individualisation et de fragilisation de l'action collective.

(01 a 21/10/2013). Pesquisa em conclusão: *Mercado de trabalho e modos de vida: professores face às formas de desestabilização de direitos.*

Projetos de pesquisa: *Organização e condições de trabalho moderno: emprego e precarização do trabalho docente nas universidades públicas estaduais de São Paulo. Mercado de trabalho e modos de vida: professores face às formas de desestabilização de direitos.* (ambos financiadados pelo CNPq).

(2013) participação no Colloque International. *Travailler au Brésil et en France. Sens des changements et changements de sens* (9 et 10 octobre 2013).

L'endroit et l'envers des reformes du travail dans le secteur publica au Brésil. Les années 2003-2010. Texto apresentado no Colloque International Travailler au Brésil et en France – sens de changements et changements de sens. CRESPPA/GTM, 09/10/2013. Este texto será publicado no primeiro trimestre de 2014 ; Revue IdeAs – Idées d'Amérique, Institut des Amériques, número 5 – Crise et travail dans les Amériques – <http://ideas.revues.org>

Rapports de travail dans le secteur public au Brésil - Aparecida Neri de Souza (Unicamp)

L'objectif de cette communication est de discuter les changements dans les rapports de travail dans le secteur public, au Brésil, des années 2003 à 2010, pendant les deux mandats présidentiels de Luiz Inácio Lula da Silva, tout en cherchant à comprendre les réformes (ou contre-réformes) instaurées. L'article interroge sur si ses réformes représentent une continuité, une avancée ou un retrait par rapport à celles de la décennie précédente ; quels ont été les acteurs qui ont participé à l'élaboration et à la mise en place des réformes dans les rapports du travail; si le gouvernement Lula a promu des réformes de la législation du travail qui ont conduit à un nouveau modèle de protection sociale ou ont maintenu le modèle néolibéral de restriction des politiques publiques sociales. L'article prendra le travail dans le secteur public comme référence analytique, étant donné que les rapports de travail dans ce secteur s'expriment dans les domaines politique et juridique qui règlent les intérêts en jeu.

Transformations du travail et critiques sociales au Brésil : le mouvement social – las journées de juin au Brésil. Texto apresentado no Colloque International Travailler au Brésil et en France – sens de changements et changements de sens. CRESPPA/GTM, 10/10/2013.

Au Brésil, les mouvements protestataire de masse en juin 2013 ont mené plusieurs dizaines de milliers de personnes dans les rues. Le texte, s'agit d'un exercice analytique qui veut interroger quelles sont les significations et la complexité des actions collectives au Brésil en 2013 et comment elles démontrent certaine radicalité politique et sociale.

Organisation et conditions du travail moderne: emploi et précarisation du travail enseignant dans les universités publiques de l'État de São Paulo – texto apresentado na Université Lumière Lyon 2. Laboratoire Éducation, Cultures, Politiques (ECP), 24/10/2013.

La recherche a comme but analyser : a) le sens social du travail, dit moderne, dans les universités publiques de São Paulo – USP, UNICAMP et UNESP - en considérant les formes que celles-ci présentent dans l'organisation et les conditions de travail et dans les mouvements sociaux ; b) les formes précaires et flexibles du travail et de l'emploi, sous différents aspects ; c) les formes d'organisation du travail basées sur des processus d'individualisation, de concurrence et de productivité qui tendent à déranger les bases collectives de la construction de l'enseignement dans les trois universités ; d) les relations entre la vie privée, familiale et professionnelle soumise aux principes de la flexibilité et de la précarité (objective et subjective) ce qui gère des incertitudes ; et, les formes d'adaptation, d'approbation et de résistance

développées par les enseignants et enseignantes des trois universités publiques de São Paulo face aux changements dans le travail enseignant

Organisation et conditions du travail des enseignant-e-s brésiliens et français – texto apresentado na Université de Toulouse Le Mirail. Centre de Recherche Travail, Organisation, Pouvoir (CERTOP). L'équipe Sagesse (Savoirs, Genre, Rapports Sociaux de Sexe), 22/10/2103

Résumé : L'intervention porte sur analyse comparée des changements en cours dans les relations et conditions de travail du corps enseignant au Brésil et en France. Elle interroge -en intégrant une analyse genrée- les conditions de travail à partir des trajectoires professionnelles des enseignant-e-s du secondaire qui travaillent dans les écoles techniques à São Paulo et dans les lycées polyvalents de la région parisienne.

Deux questions s'imposent dès le départ. La première concerne la singularité des configurations historiques et culturelles de chaque pays et les données, proprement dites en tant que constructions sociales dont la signification varie d'un pays à l'autre. La seconde porte sur l'identification des conditions de travail des enseignant-e-s, qui ne peuvent être réduites aux particularismes de chaque pays comme le suggère l'analyse de la différenciation sexuée des trajectoires.

L'intervention après avoir décrit le terrain de recherche, traitera du temps de travail d'enseignement ; ensuite, dans la troisième partie, seront abordées les questions de statut professionnel et de stabilité de l'emploi. Une dernière partie s'intéressera à l'accès au métier d'enseignant.

Maria Rosa Lombardi (2012)

(23/11 a 13/12/2012). Pesquisa em desenvolvimento: *Contradições do Trabalho no Brasil Atual. Formalização, precariedade, terceirização e regulação*

11/12/2012 - Journée d'études intitulée *Travail artistique, travail associatif et rapports de genre au Brésil* - com Maria Rosa Lombardi e liliana Segnini

Politiques publiques d'habitat populaire, travail associatif et rapports de genre : l'expérience d'USINA Discutant : Matthieu Hély (Université Paris Ouest Nanterre La défense, IDHE) (texto publicado em português Textos FCC, 32, outubro, 2011)

Cette recherche examine, sous la perspective des relations de genre, la manière dont s'est organisé et développée une expérience de travail associé comme une O.N.G. USINA est un groupement d'ingénieurs, d'architectes et de chercheurs en sciences sociales qui proposent des services d'assistance technique professionnelle aux mouvements sociaux, dont les chantiers comptent sur des lignes de crédit public pour construire des logements destinés aux populations à bas revenu, en un système de mutirão autogéré.⁴ Pour atteindre cet objectif principal, nous avons cherché à : récupérer l'« histoire de vie » de l'entreprise en repérant d'éventuels changements de l'organisation du travail, de ses objectifs et principes et de ses activités ; identifier le contexte socioéconomique et politique de l'époque de la constitution de l'O.N.G.; caractériser la division sexuelle du travail technique et discerner de possibles discriminations de genre, et ; connaître l'opinion des associé(e)s sur cette expérience de travail alternative et évaluer leurs attentes vis-à-vis du futur.

La recherche développé par Maria Rosa Lombardi : *La crise du travail et les expériences de création d'emploi et de revenu : les différentes faces du travail associé et la question du genre* (coordonné par Márcia Leite). Ce projet a étudié des formes récentes de précarisation du travail et leurs impacts sur les travailleuses et travailleurs d'associations et de coopératives de travail, d'O.N.G., d'usines récupérées, entre autres, formes de précarisation issues aussi bien du processus de sous-traitance des industries et des services, que de la dite « économie solidaire », comprise comme différentes formes alternatives d'emploi et de revenu pour les chômeuses et chômeurs et tou(te)s les exclu(e)s du marché du travail en raison de leur qualification insuffisante, de leur race, de leur âge et/ou de leur sexe.

(2013) participação no Colloque International. *Travailler au Brésil et en France. Sens des changements et changements de sens* (9 et 10 octobre 2013).

Travail informel, genre et race au Brésil dans les années 2000 - Maria Rosa Lombardi (Fundação Carlos Chagas/Unicamp); Angela Maria Carneiro Araújo (UNICAMP)

Dans cet article, nous adoptons la définition opérationnelle de l'informalité, qui embrasse les travailleurs vendant leur force de travail dans le marché sans liens formels, avec ou sans rémunération, et qui exclut ceux ou celles qui travaillent pour la subsistance. À partir de ce découpage, nous identifions l'évolution du travail informel au Brésil, entre 2001 et 2009, en analysant, en particulier, cette dernière année. Où se trouvent les travailleurs informels ? Qui sont-ils ? Quelle est leur rémunération ? Ces questions orientent cette étude quantitative, basée sur les PNADs - *Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios* [Recherches Nationales par échantillon de Domiciles] de l'IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Institut Brésilien de Géographie et de Statistique], et ayant comme perspectives centrales : la répartition de sexe ; les diverses modalités du travail informel ; la comparaison avec les travailleurs formels. L'analyse a montré que le travail informel est hétérogène, en raison des différentes positions que les travailleurs occupent dans l'informalité et des opportunités inégales pour les femmes et les Noirs, en comparaison aux hommes et aux Blancs. enviado para avaliação Revue IdeAs – Idées d'Amérique, Institut des Amériques – <http://ideas.revues.org>

MISSION D'ÉTUDE / ESTÁGIO DOUTORAL ("DOCTORAT SANDWICH »):

(2010/2011). CACILDA FERREIRA DOS REIS. *Projetos Culturais e mercado de trabalho para os jovens* (01/08/2000 a 31/05/2011). Orientadora Brasil: Liliana Segnini (Doutorado em Ciências Sociais). França: Danièle Linhart

Tese defendida em novembro de 2012: *Sonhos, incertezas e realizações: as trajetórias de músicos e dançarinos afro-brasileiros no Brasil e na França*.

Resumo: Buscamos refletir sobre a atividade artística, identificando suas especificidades, distinguindo-a das outras formas de trabalho. Com tal propósito, analisamos a trajetória de músicos e dançarinos atuantes no mercado de trabalho artístico no Brasil e na França. Investigamos as condições sociais e históricas que impulsionaram alguns jovens pobres do Brasil, em particular na Bahia, a escolherem a música e a dança, vinculadas à cultura afro-brasileira, como meio de subversão da sua condição socioeconômica, assim como sua atuação nos mercados de trabalho no campo artístico nos dois países. A análise das trajetórias destes sujeitos nos possibilitou observar aspectos importantes que conformam a organização do trabalho artístico no Brasil e que contribuíram para o processo migratório. O mercado de trabalho para esses profissionais, no Brasil e na França, apresenta configurações distintas, em decorrência de questões sociais, culturais, econômicas e de políticas públicas que marcam, profundamente, os dois contextos pesquisados.

(2011/2012) MAIRA LUISA GONÇALVES ABREU. *Do "modo de produção doméstico" às análises em termos de relações sociais de sexo. Teorias feministas francesas numa perspectiva comparada*. (01/07/2011 a 31/07/2012). Orientadora Brasil: Angela Araujo (Doutorado em Ciência Política). Orientadora França: Helena Hirata.

O projeto inicial de pesquisa *Politizando a anatomia: uma análise das obras de Christine Delphy e Monique Wittig* sofreu modificações e ganhou novo título: *Do "modo de produção doméstico" às análises em termos de relações sociais de sexo. Teorias feministas francesas numa perspectiva comparada*. Este novo projeto foi apresentado à Université Paris 8 Saint-Denis e deu origem a uma co-tutela entre esta universidade e a Universidade Estadual de Campinas. A partir disso foi solicitada uma prolongação de seis meses da bolsa Capes-Cofecub (inicialmente prevista para o período de setembro de 2011 e agosto de 2012).

O projeto inicial de pesquisa *Politizando a anatomia: uma análise das obras de Christine Delphy e Monique Wittig* sofreu modificações e ganhou novo título: *Do "modo de produção doméstico" às análises em termos de relações sociais de sexo. Teorias feministas francesas numa perspectiva*

comparada. Este novo projeto foi apresentado à Université Paris 8 Saint-Denis e deu origem a uma co-tutela entre esta universidade e a Universidade Estadual de Campinas. A partir disso foi solicitada uma prolongação de seis meses da bolsa Capes-Cofecub (inicialmente prevista para o período de setembro de 2011 e agosto de 2012).

Resumindo de forma sumária, a proposta da minha tese é um estudo sobre a emergência de uma perspectiva feminista anti-essencialista na França ou, mais especificamente, de uma perspectiva que ficou conhecida como feminismo materialista francês. Esta surge no bojo das mobilizações feministas na França e teve como um dos momentos-chaves nos anos 1970 a publicação da revista *Questions Féministes* entre novembro de 1977 e 1980. Fizeram parte desta revista autoras como Nicole Claude Mathieu, Christine Delphy, Colette Guillaumin, Monique Wittig, dentre outras. Essa “corrente” foi pioneira no questionamento do sexo como uma categoria biológica e constitui um importante aporte para o questionamento de categorias essencialistas. No cruzamento de uma história intelectual, uma história do feminismo e sociologia das idéias, meu objetivo é recuperar a gênese deste *approche*, os debates, conflitos e trocas intelectuais que permitiram o seu desenvolvimento. Um importante elemento metodológico aqui adotado é considerar a produção teórica feminista como algo coletivo e cuja diversidade não pode ser recuperada na sua multiplicidade somente a partir de materiais já publicados. Reconstituir as múltiplas dimensões desse movimento exige um trabalho com diferentes fontes que permitam captar as diferentes propostas presentes. Uma grande parte da reflexão feminista produzida nos anos 1970 ou nunca chegou a ganhar uma concretude material da forma texto ou foi publicada sob a forma de panfletos, textos em pequenas revistas, dentre outros materiais.

“A vinculação a um laboratório de pesquisa foi um elemento fundamental, por diversas razões, para o desenvolvimento da minha pesquisa. O GTM (*Genre, Travail e Mobilités*) é um laboratório cuja história e pesquisas realizadas cria um ambiente de debate e de trocas intelectuais bastante frutífero. Ter uma mesa de trabalho e estabelecer uma rotina neste local me permitiu um contato mais próximo com outros/as doutorandos/as e pesquisadores/as propiciando, além dos aspectos já mencionados, uma melhor adaptação a um novo contexto, à língua e aos códigos particulares dessa nova realidade. Durante todo o período neste laboratório pude promover trocas e receber ajuda de diferentes membros deste. A tese que está em andamento deve muito a diversos pesquisadores e doutorandos desse laboratório que me deram uma noção verdadeira do que significa um trabalho coletivo. Além disso, a atenção e solicitude da minha coordenadora do estágio, prof. Helena Hirata, foram fundamentais. Acompanhando a realidade de outros doutorandos que vieram sem vínculos diretos com grupos de pesquisa, pude notar a diferença em relação à minha experiência.

Deve-se salientar que o período de estágio na França foi fundamental para a reformulação do projeto. Dizer que o estágio trouxe importantes contribuições para a pesquisa seria eufemizar o impacto deste. A tese que resultará dessa pesquisa não seria possível sem este período de pesquisas em Paris. Ele não somente permitiu um acesso a uma bibliografia em sua maioria inacessível ou dificilmente acessível no Brasil, mas, permitiu o contato com arquivos inéditos ou de difícil acesso e, além disso, entrevistas com as “atrizes” da história que pretendo recuperar. Sem este estágio meu trabalho se limitaria a exegese de textos publicados o que não permitiria reconstituir a diversidade e as polêmicas daquele momento.

Estar em Paris me proporcionou participar de diferentes palestras, conferências, congressos e debates relacionados diretamente ou indiretamente a minha temática que enriqueceram bastante essa experiência. Inúmeros são os debates, lançamentos de livros dentre outras atividades realizadas em Paris. No final deste relatório apresento algumas das palestras de maior relevância. Além disso, participei como ouvinte de quatro cursos ao longo deste estágio e apresentei trabalho em dois eventos.

O meu trabalho de pesquisa alternava jornadas no GTM e em diferentes bibliotecas, entre as quais cabe mencionar: a *Bibliothèque Nationale de Paris* (BnF), a *Bibliothèque Marguerite Durand* e as bibliotecas universitárias das Universidades Paris 7 e Paris 8. Além disso, um importante trabalho de arquivo foi realizado nos Archives Recherches Cultures Lesbien (ARCL)” (Maira Abreu, 17/12/2013).

(2012/2013) MARCILIO RODRIGUES LUCAS (2012/2013). *A dialética da racionalização do trabalho: questões teórico-práticas*. (01/09/2012 a 31/08/2013). Orientadora Brasil: Líliliana Segnini (Doutorado em Ciências Sociais). França: Danièle Linhart

La dialectique de la rationalisation du travail: questions théoriques-pratiques.

Résumé : La rationalisation incessante des processus du travail c’est un objet de l’analyse sociologique depuis le début du capitalisme. Elle est toujours reprise dès la formation de la grande industrie moderne

du XIX^{ème} siècle, en passant par la diffusion des principes normatifs tayloristes-fordiste, jusque aux modèles d'organisation plus récents des entreprises qui exigent des travailleurs qu'ils soient « polyvalents » et subjectivement engagés à l'amélioration continuée du processus productif. Mais, la problématique de la rationalisation du travail ne s'est pas limitée aux sociétés capitalistes. Dans les « sociétés post-révolutionnaires », surtout dans l'État soviétique, cette question est reposée, et parmi les évidences de cette affirmation, c'est possible d'observer l'intérêt de Lenin au taylorisme et, après, l'émergence du mouvement stakhanoviste, en 1935. Ce mouvement avait comme principe l'implantation de processus de rationalisation du travail, à partir de propositions et d'initiatives des travailleurs.

L'objectif de ce projet de recherche est d'analyser la problématique de la rationalisation du travail dans sa dimension théorique-pratique, ça veut dire, comme catégorie de compréhension de la dynamique des changements du travail et comme question politique essentielle (lié aux antagonismes et aux inégalités de classe et de genre), qui émerge dans des diverses tentatives de réorganisation du travail e de la production en général. Pour y arriver, il nous semble essentiel d'établir un dialogue avec des auteurs classiques, surtout dans le domaine du marxisme et aussi avec des études (empiriques et théoriques) liés à la sociologie de la modernisation du travail. Au delà de ça, il nous semble aussi important de mener une analyse des phénomènes historiques expressifs à propos de ces questions, surtout le « stakhanovisme » soviétique.

Quelques questions préliminaires qui nous conduisent dans cette recherche sont : comment s'articulent les dimensions « humaniste-émancipatoire » et « pragmatique-productiviste » dans les théories sur la rationalisation du travail ? Comment penser à propos de la rationalisation du travail sans que cela ne soit compris comme une tendance immanente du développement de la « Raison », mais si comme une conséquence des contradictions et des disputes concrètes, fortement liés à l'antagonisme de classe ? Comment le thème de la rationalisation du travail rend évidentes (et au même temps cachées) les relations inégales et antagoniques de genre, manifestés dans la division sexuelle du travail ? Dans quelle mesure le phénomène « stakhanoviste » a exprimé historiquement cet ensemble de dilemmes et de quelle manière ces dilemmes ont été adressés ?

Du coté méthodologique, cet étude sera conduit à partir des recherches sur la bibliographie et sur les archives des centres de recherche en France.

“O doutorando participou de seminários, disciplinas e encontros científicos do campo das ciências sociais em torno de temáticas: trabalho, gênero, classes e movimentos sociais relevantes para o desenvolvimento de sua pesquisa de doutorado *A dialética da racionalização do trabalho: questões teóricas-práticas*. O doutorando teve forte inserção nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelos pesquisadores da equipe GTM do CRESPPA e outros centros de pesquisa; assim como realizou extensa e relevante pesquisa bibliográfica e documental sobre o processo de racionalização do trabalho e a experiência soviética, por meio do movimento stakhanovista. O resultado do engajamento de Marcílio no estágio doutoral foi concretizado no excelente texto apresentado ao exame de qualificação no IFCH/UNICAMP; no seminário público realizado em Paris (GTM/CRESPPA) em junho; e na publicação de capítulo de livro no México. Além da circulação e difusão do desenvolvimento da pesquisa, o estudante construiu uma rede significativa de intercâmbio acadêmico. *Marcílio Rodrigues Lucas* foi muito bem avaliado pela equipe de pesquisa que a recebeu em Paris não somente por ter se engajado nas atividades acadêmicas do laboratório, como também pela sua produção teórica e metodológica, possibilitando a revisão do referencial analítico que orienta sua tese e a construção de vínculos acadêmico-científicos com pesquisadores franceses.” (Parecer coordenadora Brasil sobre Relatório Atividades Marcílio Rodrigues Lucas, 16/12/2013).

(2012/2013) CAROLINA ORQUIZA CHERFEM. *Relações de trabalho em cooperativas: análise da formação e qualificação de homens e mulheres em empreendimentos solidários*. (01/09/2012 a 28/08/2013). Orientadora Brasil: Marcia de Paula Leite (Doutorado em Educação). França: Danièle Linhart

Resumo projeto de pesquisa. O projeto situa-se num amplo debate teórico sobre as atuais configurações do trabalho, marcadas por processos que geram empregos pouco qualificados e precários, associados à reestruturação produtiva, às novas tecnologias e à redução de custos. Nesse contexto, pauta sua investigação na formação de cooperativas, organizadas, principalmente, como propostas diante do desemprego que teve o seu auge no Brasil na década de 1990. Destacam-se aquelas cooperativas

constituídas no âmbito da Economia Solidária, por representarem a organização de movimentos sociais diante deste cenário. A Economia Solidária corresponde a uma série de experiências e práticas bastante variadas entre si e espalhadas pelo mundo todo. De maneira geral, representa a união de pessoas em busca de geração de renda em distintos empreendimentos econômicos, tendo como eixo orientador do trabalho a solidariedade e os ideais autogestionários e democráticos. Contudo, faz-se necessário compreender, de um lado, em que medida essas formas de organizações conseguem efetivar esses valores cotidianamente; e, de outro, quais são as formas de resistência construídas pelos trabalhadores seguindo a orientação para a autogestão, em meio à competitividade do mercado capitalista. Cabe destacar ainda que diferentes pesquisas indicam que muitos dos trabalhos precários presentes nessas atuais configurações vêm sendo ocupados de maneira mais expressiva pelas mulheres, sobretudo pelas mulheres de baixa renda e com poucas possibilidades de se qualificarem para o trabalho. A participação de mulheres nas cooperativas vem se destacando consideravelmente. Dessa forma, o projeto tem por objetivo compreender as relações de trabalho no interior dos empreendimentos solidários pesquisados e analisar em que medida se dá a formação e qualificação para o trabalho de homens e mulheres nesses espaços de trabalho, possibilitando a aproximação da sociologia do trabalho e da educação. Os dados estão sendo coletados por meio de metodologia qualitativa e a pesquisa vem se desenvolvendo no Brasil nos seguintes empreendimentos solidários: Cooperativa de Reciclagem Bom Sucesso (Campinas/SP); Coletivo de Mulheres do Pré-assentamento Rural Elisabete Teixeira (Limeira/SP); Fábrica Recuperada Catende-Harmonia (Catende/PE); Rede de Mulheres Produtoras do Nordeste (Recife/PE). Os resultados iniciais apontam que as cooperativas não representam a possibilidade de transformação social indicadas pela autogestão e por alguns autores da Economia Solidária, porém indicam mudanças significativas no interior dos empreendimentos. A resistência dos trabalhadores por manter o seu emprego e a construção de relações de trabalho menos hierárquicas são exemplos importantes nesta direção. No que tange à participação das mulheres, os resultados apontam para uma série de avanços na medida em que conquistam oportunidades de trabalho em espaços públicos, com geração de renda, com possibilidade de serem lideranças e de ampliar os seus aprendizados. Contudo, os resultados indicam também que os empreendimentos muitas vezes reproduzem relações de desigualdade e da divisão sexual do trabalho encontrada em outras formas de organização. Também apontam que as políticas de economia solidária ainda não contemplam propostas efetivas para a melhoria de condições do trabalho das mulheres, principalmente quando consideramos a articulação entre a qualificação e a instrumentalização para a ampliação da luta por direitos e melhorias do trabalho feminino.

“A doutoranda teve forte inserção nas atividades acadêmicas produzindo textos apresentados em eventos científicos e publicados em anais; trabalhando em colaboração com professores e pesquisadores. Além da circulação e difusão do desenvolvimento da pesquisa, a estudante buscou construir uma rede significativa de trabalho. Carolina Chermef foi muito bem avaliada pela equipe de pesquisa que a recebeu em Paris, não somente por ter se engajado nas atividades acadêmicas do laboratório, como também pela sua produção teórica e metodológica, possibilitando a revisão do referencial teórico e analítico que orienta sua tese e pela sua capacidade de aprendizagem da língua francesa e da construção de vínculos.” (Parecer coordenadora Brasil sobre Relatório Atividades Carolina Orquiza Chermef, 05/09/2013).

(2013/2014) MAYA DAMASCENO VALERIANO. *Jovens trabalhadores: o estágio como forma de inserção no mundo do trabalho*. (01/10/2013 a 30/10/201). Orientadora Liliana Rolfsen Petrilli Segnini (Doutorado em Ciências Sociais). França: Daniele Linhart.

Jeunes travailleurs: le stage comme un moyen d'inscription dans le monde du travail

Résumé du projet : Notre projet de recherche vise à contribuer à l'analyse des transformations du monde du travail contemporain. Nous comprenons le travail comme un facteur clé de la cohésion sociale et de la reproduction de la vie en société, et la fragmentation des relations du travail produit des conséquences ravagées aux travailleurs, en les séparant d'un projet de vie. Dans ce vaste champ de recherche, nous nous concentrons sur la question de la transformation des formes d'inscription de la jeunesse au monde du travail et nous proposons de développer une étude de cas sur le travail du stage professionnel d'étudiants. Nous avons l'intention d'évaluer le sens que le stage d'étudiant acquiert au fil du temps - l'impact sur la structure du marché du travail des jeunes, le rôle des stages pour les entreprises, et l'influence sur les stratégies de placement de jeunes dans ce marché en constante transformation.

Comme définir un concept du stage, compte tenu de son double caractère, d'un côté une activité de travail et d'autre de formation? Le stage est par excellence une activité de formation, mais il a été intensivement utilisé par les entreprises, ce que peut indiquer une distorsion de sa fonction éducative pour une relation de travail déguisé avec les droits réduits. Il manque la liaison de la relation d'emploi, et donc manque d'inclure des jeunes travailleurs dans relations de travail stables, ce qui lui permet d'élaborer des plans pour l'avenir. Face à la question de la compréhension du travail du stagiaire comme une forme d'embaucher main-d'œuvre précaire, nous devons préciser ce que nous entendons par précarisation. La question de la flexibilisation des relations contractuelles doit être mise en débat. Face à la question de sa dimension de formation, nous allons analyser le concept de qualification, et les implications de ces idées de compétence pour les politiques publiques de travail pour la jeunesse.

Les conséquences de cette situation d'incertitude avec laquelle les jeunes visages dans son passage au monde du travail sont mis en évidence. Notez le prolongement de la vie étudiante comme une stratégie pour échapper à la réalité du chômage, conduisant au retard de leur possibilité d'émancipation. En outre, depuis le «capital culturel» acquis les titres ne garantissent plus une protection à l'instabilité du marché du travail, on peut voir un désenchantement avec le monde du travail et donc éloigner les organisations collectives de travail. En changeant la stratégie d'entrée sur le marché du travail de ces jeunes, il change aussi leur trajectoires d'éducation, de résidence et lien de parenté.

(2013/2014) SINUE NECKEL MIGUEL. *Estado, mercado e autogestão: refletindo sobre a transição socialista por meio da experiência Iugoslávia*. (01/10/2013 a 30/10/201). Orientadora Liliana Rolfsen Petrilli Segnini (Doutorado em Ciências Sociais) França: Daniele Linhart.

Etat, marché et autogestion : en reflétant sur la transition socialiste par le biais de l'expérience yougoslave

Resumé: Le projet de recherche intitulé « Etat, marché et autogestion : en reflétant sur la transition socialiste par le biais de l'expérience yougoslave » se consacre à la compréhension d'un déterminé processus historique – le développement et l'échec de l'autogestion – dans une formation social spécifique – la Yougoslavie des années 1945-1991. Telle recherche, référencé dans le cadre du problème de la transition socialiste, a la préoccupation centrale de contribuer à la compréhension du fonctionnement de l'autogestion, à la fois dans les relations de travail et dans la portée politique-administratif plus large.

Ainsi, nous voulons analyser en détail la façon dont certaines dispositions institutionnelles, liées à des formes spécifiques de gestion et de structures économiques, ont façonné le développement et l'échec de l'autogestion yougoslave. Avec cela, nous pouvons aussi contribuer à démêler de certaines dimensions de la réalité contemporaine des expériences qui proposent l'autogestion dans les relations de travail, telles que les coopératives qui font partie du mouvement de l'économie solidaire. Ce projet s'articule, donc, avec le quatrième axe du projet Capes/Cofecub : *marché de travail et des mouvements sociaux : quelles contributions à la sociologie ?*

Nous soulignons la controverse du socialisme de marché comme l'un des problèmes cruciaux de l'expérience yougoslave. Cette polémique soulève des questions pertinentes tant à la compréhension de l'échec du socialisme en Yougoslavie quant pour le présent moment de l'économie solidaire dans un environnement capitaliste national et internationale : lorsque les unités de production autogérées pour leurs travailleurs produisent pour un marché de biens de consommation, quel est l'impact de ce marché sur les relations de travail internes, sur l'intensité et la durée du travail, sur la position que les managers professionnels ont avant des travailleurs manuels, sur les relations entre les travailleurs des différentes unités de production, parfois en concurrence directe. La présence/absence de la classe ouvrière dans le pouvoir public d'Etat est également d'une grande importance pour composer le cadre institutionnel qui structure les relations de travail et définit ainsi une partie des conditions de possibilité pour le développement de l'autogestion, tant dans une société capitaliste comme dans une société qui vise au socialisme. Ainsi, toute une série de conflits et de mobilisations des travailleurs est étroitement liée à ces dispositifs structurants de l'Etat et le marché.

DOUTORADO CO-TULELA:

MAIRA LUISA GONÇALVES ABREU (2011, atual). Orientadora Brasil: Angela Araujo (Doutorado em Ciência Política). Orientadora França: Fathia Tahite (Université Paris 8)

MISSION D'ÉTUDE /ESTÁGIO POS-DOUTORAL:

(2010/2011) DÉBORA MAZZA. *Circulação internacional de pessoas, saberes e práticas*. de 10/10/2010 a 06/02/2011.

24/01/2011 – seminário realizado por Márcia de Paula Leite e Débora Mazza.

Mobilité humaine et éducation : le cas des étudiants étrangers à l'Unicamp – Brésil. (texto publicado em português, Cadernos CERU, 22 (1), junho 2011)

Resumé. La recherche vers sur les étudiants étrangers présents dans l'Université de Campinas, ville de São Paulo, Brésil. Plusieurs auteurs ont souligné la mobilité humaine comme une pratique qui s'est approfondie au cours du XXIème Siècle et que l'on devrait analyser à partir des déterminations multiples de la réalité qui conduisent des régions, des groupes et des individus à chercher de meilleures conditions de vie, de travail et d'éducation (BAUMAN, KURZ, COHEN, HARVEY). Je voudrais comprendre comment ces élèves ont réussi à obtenir le statut d'étudiant universitaire au Brésil, comment vivent-ils cette expérience, quelles sont leurs rêves et leurs perspectives. La recherche porte sur un corpus de 512 étudiants, officiellement inscrits à l'UNICAMP pendant l'année scolaire 2010, analysés dans une logique inductive, avec des données qualiquantitatives; suggère que la lutte pour une éducation de qualité conduit ces étudiants à penser un projet de transformation de soi, d'autonomisation et d'humanisation.

(2013) texto escrito para o Colloque International. *Travailler au Brésil et en France. Sens des changements et changements de sens* (9 et 10 octobre 2013). Não conseguiu financiamento para ir ao colóquio.

Circulação de pessoas, práticas e saberes. Educação, Trabalho, Mobilidade e Concentração Urbana no Parque Tecnológico de Campinas.

Resumo: O trabalho, fruto de pesquisa em andamento, se situa na fronteira entre educação, trabalho, mobilidade e concentração urbana e toma como campo o Parque Tecnológico de Campinas (PT) denominado de "Região do Conhecimento" (RC).

Opera com um referencial teórico que compreende as cidades como fronteiras materiais e simbólicas que possibilitam observar as dinâmicas econômicas, sociais e políticas a partir de suas espacialidades. Vários autores têm destacado a importância das cidades como centros de coordenação, controle e prestação de serviços para a economia global.

O governo do Estado de SP, desde 2008, tem investido em políticas de indução e expansão de PT. Segundo decretos estaduais um PT é formado por universidades, laboratórios de pesquisa, empresas de tecnologia, prestadoras de serviços e incubadoras que visam o desenvolvimento sustentável da inovação tecnológica, por meio de projetos, programas e ações que articulem o setor público e privado. Aos municípios cabe o papel de atrair processos de inovação tecnológica e promover o aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social resultando em novos processos, produtos ou serviços, bem como em ganho de qualidade visando ampliar a competitividade no mercado, a melhoria das condições de vida da população e a sustentabilidade socioambiental.

Tomamos como hipótese que a variante educacional tem sido determinante na eleição de Campinas como o Parque Tecnológico do Estado de São Paulo caracterizado como Região do Conhecimento, produtora de uma aglomeração espacial de atividades que se prestam como centro de atração de determinados fluxos de pessoas, práticas e saberes. que dinamizam o Polo de Tecnologia de Campinas.

Para tanto, operamos com multi métodos tendo em vista relacionar os processos particulares de reestruturação produtiva com o oferecimento de bens e serviços públicos e privados desenvolvidos nos espaços de vida urbana que configuram sociabilidades, mobilidades e institucionalidades decorrentes. Trabalhamos com fontes documentais e não documentais, dados quantitativos e qualitativos.

É nossa intenção identificar em que medida a variável educacional e a importância da pesquisa científica e tecnológica na produção de bens e serviços de alto valor agregado para a sociedade, repercutem no

processo de industrialização, nas mudanças das técnicas de produção e diversificação de serviços e produtos, na alteração da divisão social do trabalho; impactando os fluxos de pessoas, práticas e saberes no município, na Região Metropolitana de Campinas (RMC) e no Estado. enviado para avaliação Revue IdeAs – Idées d’Amérique, Institut des Amériques – <http://ideas.revues.org>

(2011/2012) ANGELA MARIA CARNEIRO ARAÚJO. *Configurações do trabalho no Brasil contemporâneo: relações de gênero, informalidade e trabalho associado*. De 10/09/2011 a 15/02/2012.

(2013) participação no Colloque International. *Travailler au Brésil et en France. Sens des changements et changements de sens* (9 et 10 octobre 2013).

Travail informel, genre et race au Brésil dans les années 2000 - Maria Rosa Lombardi (Fundação Carlos Chagas/Unicamp); Angela Maria Carneiro Araújo (UNICAMP)

Dans cet article, nous adoptons la définition opérationnelle de l’informalité, qui embrasse les travailleurs vendant leur force de travail dans le marché sans liens formels, avec ou sans rémunération, et qui exclut ceux ou celles qui travaillent pour la subsistance. À partir de ce découpage, nous identifions l’évolution du travail informel au Brésil, entre 2001 et 2009, en analysant, en particulier, cette dernière année. Où se trouvent les travailleurs informels ? Qui sont-ils ? Quelle est leur rémunération ? Ces questions orientent cette étude quantitative, basée sur les PNADs - *Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios* [Recherches Nationales par échantillon de Domiciles] de l’IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Institut Brésilien de Géographie et de Statistique], et ayant comme perspectives centrales : la répartition de sexe ; les diverses modalités du travail informel ; la comparaison avec les travailleurs formels. L’analyse a montré que le travail informel est hétérogène, en raison des différentes positions que les travailleurs occupent dans l’informalité et des opportunités inégales pour les femmes et les Noirs, en comparaison aux hommes et aux Blancs. enviado para avaliação Revue IdeAs – Idées d’Amérique, Institut des Amériques – <http://ideas.revues.org>

ESTAGIOS POS-DOCTORAMENTO (2013 E 2013)

Substituímos o estágio de pós-doutoramento por um segundo estágio de doutoramento. Os professores candidatos ao programa de estudos e pesquisas no exterior, dentro do acordo Capes/Cofecub, tiveram dificuldades em realizar o estágio no CRESPPA/CNRS, equipe GTM, em 2013; também, a Capes não nos autorizou a implantar a bolsa de pós-doutoramento a partir de 2014. *Selma Borghi Venco*, com projeto de pesquisa sobre *Mundialização do New public management: ingerências no Trabalho e para os trabalhadores, um estudo comparado entre Brasil e França*, havia sido aprovada pelas equipes brasileira e francesa, em 2012, para realizar seu pós-doutoramento a partir de outubro de 2013; entretanto ela foi aprovada, em 2013, no concurso público na Faculdade de Educação/ Unicamp e não poderá, durante os dois primeiros anos de trabalho, ausentar-se das atividades docente. *Isabela Fadul*, a segunda candidata, com pesquisa de pesquisa da professora *Isabela Fadul* se localiza na construção de um campo de pesquisa inovador em que articula sociologia e direito para discutir a eficácia das normas nas relações de trabalho. No Brasil é um campo em construção e observaria na França as possibilidades teóricas e metodológicas da pesquisa nesta temática. A docente trabalha na Universidade Federal da Bahia e é pós-doutoranda na Unicamp, sob a supervisão de José Dari Krein, ela só poderia sair para um programa de estudos no exterior ao final do ano letivo (que acorrerá em fevereiro de 2014, devido ao movimento grevista de 2013) como a Capes não nos autorizou a iniciar um pós-doutoramento em 2014, buscamos um terceiro candidato. *José dos Santos Souza*, docente na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pós doutorando na Unicamp sob a supervisão de Aparecida Neri de Souza, não conseguiu a documentação e autorização da UFRJ a tempo para iniciar o programa de estudos na França em 2013. Seu projeto de pesquisa trata das *Mediações entre trabalho e educação no contexto da intensificação da precariedade da vida do trabalhador*.

SEMINÁRIOS NO BRASIL:

1º. Seminário internacional “Organização e condições do trabalho moderno. Emprego, desemprego e precarização do trabalho” (13 a 15/setembro/2010)

2º. Seminário internacional “Organização e condições do trabalho moderno. Emprego, desemprego e precarização do trabalho” (agosto/2011)

“Quando a sociologia se submete à análise sociológica” (06/10/2011). Com Lucie Tanguy

3º. Seminário internacional “Organização e condições do trabalho moderno. Emprego, desemprego e precarização do trabalho” (21 e 22 nov 2012)

(programas estão anexados)

PESQUISADORES BRASILEIROS E TEXTOS PARTICIPANTES DOS SEMINÁRIOS 2010-2012:

(2010):

O primeiro seminário realizado no início do acordo (setembro, 2010) teve a apresentação das pesquisas de *Daniele Linhart e Sabine Fortino*, de *Roberto Heloani*, *Angela Araujo*, *Débora Mazza* e *Aparecida Neri de Souza*. Comentadores: *Selma Venco*, *Helena Hirata*, *Neusa Gusmão* e *Ricardo Antunes*. Naquele seminário buscávamos evidenciar os processos de mudanças no emprego e no trabalho e como estas mudanças se manifestavam na multiplicação de formas precárias de trabalho e emprego, sob diferentes aspectos nos dois países, principalmente no trabalho no setor público. Indicávamos também que a precarização e a individualização características mais gerais do trabalho, dito, moderno contribuía para o enfraquecimento das ações coletivas. Os seminários realizados na França pelas pesquisadoras que participaram das missões de trabalho, do estágio pós-doutoral e estágio doutoral continuaram o debate colocando em evidência um campo de conhecimento, a sociologia que tem o trabalho, as relações de gênero, a educação, as migrações internacionais, a juventude, entre outros, como objeto de pesquisa e estudo.

Aparecida Neri de Souza. Professores, Modernização e Precarização. Texto publicado no livro *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil II*. Ricardo Antunes (Org.). São Paulo: editora Boitempo, 2013. ISBN 978 85 7559 326 4

Angela Maria Carneiro Araújo. Informalidade e desproteção social: uma realidade para a maioria das mulheres trabalhadoras. Texto publicado *Divisão sexual do trabalho, estado e crise do capitalismo*. Albertina Costa; Maria Betania Avila; Rosane Silva; Vera Soares; Veronica Ferreira (Orgs). Recife: Edições SOS Corpo, 2010.

Roberto Heloani. As novas formas de sofrimento no trabalho.

Débora Mazza. A circulação de pessoas saberes e praticas: os estudantes estrangeiros na Unicamp. Como pensar a mobilidade humana contemporânea? (Publicado Cadernos CERU, 22 (1), junho 2011)

(2011)

O segundo seminário (agosto/2011) continuou indagando sobre quais são as contribuições da sociologia para compreendermos qual é sentido social do trabalho, dito moderno? Colocou em evidência o papel das instituições políticas, em especial do Estado, na estruturação do mercado de trabalho, nas relações e na organização do trabalho, assim como na configuração do espaço público, dos movimentos sociais (mais especificamente do sindicalismo). As relações de gênero foram tratadas como categoria estruturante das pesquisas apresentadas, neste sentido elas são consideradas no conjunto

das relações sociais. Os pesquisadores apresentaram pesquisas concluídas ou em andamento; nossa intenção era construir o estado da arte das pesquisas das duas equipes. Nesta direção os pesquisadores que apresentaram suas pesquisas em 2010, coordenam mesas ou comentam as pesquisas em 2011. Assim, somando os dois seminários, tivemos um balanço das pesquisas sociológicas produzidas pela equipe brasileira e pela equipe francesa e poderemos nos dois anos subsequentes avançar na comparação entre os dois países. O seminário foi organizado em cinco mesas, com três expositores, de forma geral, um francês, outro brasileiro e um recém-doutor ou doutorando. Nossa intenção era estabelecer um diálogo entre pesquisadores já consolidados na França e no Brasil e os jovens pesquisadores em formação construindo o estado da arte da pesquisa sobre sociologia do trabalho e da educação.

Ana Paula Carletto Mondadore. *Cooperativismo, autogestão e participação: uma comparação entre empresas ligadas à Mondragón Corporação Cooperativa na Espanha e no Brasil* (tese de doutorado)

Andréia Galvão. *O sindicalismo brasileiro entre a regulamentação e a negociação de direitos*

Carmen Lúcia Rodrigues Arruda. *Lógicas diferenciadas nas relações de trabalho docente na universidade pública: carreiras artística e científica na universidade*. (tese doutorado)

Dilma Fabri Marão Pichoneri. *Trabalho e qualificação no contexto da reestruturação das orquestras* (tese doutorado)

Jana Silverman. *A transformação das relações do trabalho e a atuação sindical no Cone Sul sob os governos progressistas: um estudo dos casos do Brasil, Paraguai e Uruguai* (tese de doutorado)

José Dari Krein. *Balanço da regulação do trabalho nos anos 2000: fortalecimento da regulação pública*. (publicado livro Regulação do trabalho e instituições públicas, 2013)

Liliana R.P. Segnini. *Entre o Estado e o Mercado, o processo de fragilização dos vínculos de trabalho em arte*

Ludmila Costhek Abílio. *Trabalho e acumulação: o caso de um milhão de revendedoras de cosméticos e uma empresa brasileira*. (tese de doutorado)

Marcia de Paula Leite. *Cooperativas e trabalho: Um olhar sobre o setor de reciclagem e fábricas recuperadas em São Paulo*

Ricardo Antunes. *Os novos modos de ser da informalidade: rumo a uma nova era da precarização estrutural do trabalho?* (publicado Sociologia del Trabajo, 74, 2012)

Vicente Rodriguez e Marcelo Pustilnik Vieira. *Descentralização e Novas formas institucionais para oferta de Formação Continuada*

(2012) – não houve apresentação de pesquisas pelos brasileiros, participaram como debatedores e coordenadores.

Mesa 1 - O serviço público na perspectiva da certificação da qualidade: Sacha Leduc, Vicente Rodriguez debatedor, coordenação de Liliana Segnini

Mesa 2 – As novas formas de sofrimento no trabalho numa perspectiva sociológica: Daniele Linhart, Aparecida Neri de Souza debatedora, coordenação Selma Venco

Mesa 3 – As várias faces do trabalho do care: Helena Hirata, Cristiane Batista de Andrade debatedora (doutora na Fiocruz, doutorado em Educação sob a orientação de Aparecida Neri de Souza), coordenação Angela Araujo.

(2013) – não houve seminário no Brasil

SEMINÁRIOS NA FRANÇA:

(2010). *Revisiter les rapports sociaux et leurs conceptualisations*. Séminaire public 2010-2011.

22/novembre/2010 – *Précarité et vulnérabilité au travail : Quels enjeux pour l'analyse sociologique ?* - Liliana Segnini (UNICAMP) et Selma Venco (UNIMEP)

(2011) Séance Exceptionnelle du séminaire public 14/01/2011) :

Mobilité humaine et éducation : le cas des étudiants étrangers à l'Unicamp – Brésil. Débora Mazza

Le travail dans les années 2000 – deux aspects d'un unique processus au Brésil. Marcia de Paula Leite

Séminaire public 2011-2012. *Trajectoires des recherche, cheminements théoriques. Ou comment le genre et le travail viennent aux chercheurs-e-s*

Aparecida Neri de Souza. *La modernisation du travail enseignant au Brésil. Processus de précarisation et atteintes au métier* (21/11/2011).

(2012) Journée d'études : *Travail artistique, travail associatif et rapports de genre au Brésil* (11/12/2012)

Maria Rosa Lombardi. (11/12/2012). *Politiques publiques d'habitat populaire: travail associatif et rapports de genre: l'expérience d'USINA.*

Liliana Segnini (11/12/2012). *Le travail artistique au Brésil : une analyse pluridimensionnelle.*

(2013) Colloque International. *Travailler au Brésil et en France. Sens des changements et changements de sens* (9 et 10 octobre 2013)

Em 2013 realizamos um colóquio em Paris com seis pesquisadores brasileiros do acordo de cooperação internacional Capes/Cofecub: Ângela Araujo, Aparecida Neri de Souza, Carmen Lucia Rodrigues Arruda, Marcia de Paula Leite, Maria Rosa Lombardi e Selma Venco (Liliana Segnini não pode viajar mas sua pesquisa foi apresentada pela colega francesa Polymnia Zagefka). Estiveram presentes no colóquio toda a equipe de pesquisadores franceses envolvidos no acordo Capes/Cofecub.

O colóquio integrou a agenda de seminários (2013/2014) do GTM/CRESPPA “Genre, Travail et mobilités au prisme des comparaisons internationales”. Durante os últimos anos, os pesquisadores do GTM participaram de diferentes colaborações internacionais. Das múltiplas confrontações científicas são produzidos conhecimentos sobre as sociedades contemporâneas e suas transformações; assim como indagações sobre a pertinência de categorias de análise utilizadas em cada um dos países. O objetivo dos seminários do GTM para o período de 2013 e 2013 era dar voz às diferentes experiências. Os colegas estrangeiros participantes dos vários acordos de cooperação internacionais foram convidados a apresentar resultados de pesquisas e questionamentos que emergiam das diferentes interpretações.

Pesquisadores brasileiros e textos:

Angela Maria Carneiro Araujo; Maria Rosa Lombardi. *Travail informel, genre et race au Brésil dans les années 2000* enviado para avaliação Revue IdeAs – Idées d'Amérique, Institut des Amériques – <http://ideas.revues.org>

Aparecida Neri de Souza. *L'endroit et l'envers des réformes du travail dans le secteur public au Brésil, les années 2003-2010*

Aparecida Néri De Souza. *Transformations du travail et critiques sociales au Brésil - le mouvement social – las journées de juin au Brésil.*

Carmen Lucia Rodrigues Arruda. *Enjeux et conflits de la formation d'un corps d'enseignants des arts dans l'université brésilienne* enviado para avaliação Revue IdeAs – Idées d'Amérique, Institut des Amériques – <http://ideas.revues.org>

Liliana Rolfsen Petrilli Segnini. *Redéfinitions de l'art et de l'artiste en temps de néolibéralisme au Brésil*

Marcia de Paula Leite. *Le travail au Brésil : Tendances actuelles*

Marcia de Paula Leite. *Transformations du travail et critiques sociales au Brésil*

Selma Venco. *Transformations du travail et critiques sociales au Brésil*

Selma Venco. *Le Travail enseignant, à l'épreuve des nouvelles politiques publiques dans l'état de Sao Paulo* enviado para avaliação Revue IdeAs – Idées d'Amérique, Institut des Amériques – <http://ideas.revues.org>

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO PELA EQUIPE BRASILEIRA (2013):

ANTUNES, Ricardo. (pesquisador CNPq). *Para onde vai o mundo do trabalho?* (financiado pelo CNPq)

ARAUJO, Ângela Carneiro. (Pesquisadora CNPq). *Novas configurações do trabalho no Brasil contemporâneo: trabalho associado, economia solidária e relações de gênero.* (financiado pelo CNPq)

Contradições do Trabalho no Brasil Atual. Formalização, precariedade, terceirização e regulação (financiado pelo Fapesp, Coordenadora: Márcia de Paula Leite).

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. *Jovens africanos, projetos nacionais e educação: o caso PALOP e da CLP no Brasil e em Portugal. Fase II.*

HELOANI, José Roberto Montes. *Trabalho, saúde e subjetividade.*

KREIN, José Dari. *Contradições do Trabalho no Brasil Atual. Formalização, precariedade, terceirização e regulação.* (financiado pelo Fapesp, Coordenadora: Márcia de Paula Leite).

LEITE, Márcia de Paula. (Pesquisadora CNPq). *Contradições do Trabalho no Brasil Atual. Formalização, precariedade, terceirização e regulação* (financiado pelo Fapesp, Coordenadora: Márcia de Paula Leite).

A crise do trabalho e as novas formas de geração de emprego e renda. As distintas faces do trabalho associado, os trabalhadores e a questão de gênero. (financiado pelo CNPq)

Mapa da Educação Profissional e Tecnológica do Brasil. CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos), Organização social, cujos trabalhos são supervisionados pelo Ministério de Ciência e Tecnologia.

LOMBARDI, Maria Rosa. *Contradições do Trabalho no Brasil Atual. Formalização, precariedade, terceirização e regulação* (financiado pelo Fapesp, Coordenadora: Márcia de Paula Leite). Projeto associado: *Engenharia, trabalho e relações de gênero numa perspectiva longitudinal: tendências e transformações no período 2002-2013.*

Por que tão poucas? Um estado da arte de estudos em engenharia e gênero. Iniciado em abril 2013 na FCC.

MAZZA, Débora. *Educação, trabalho e migração no Parque Tecnológico de Campinas.*

Brasil e Cabo Verde, limites e possibilidades da pesquisa entre países, sob a perspectiva do multiculturalismo, multilinguismo e mundo digital: web indígena, bibliotecas digitais e educação aberta (financiado pela Capes; Acordo Capes/AULP).

Mapa da Educação Profissional e Tecnológica do Brasil. CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos), Organização social, cujos trabalhos são supervisionados pelo Ministério de Ciência e Tecnologia.

RODRIGUEZ, Vicente. *Descentralização e formação de professores na região metropolitana de Campinas.*

Mapa da Educação Profissional e Tecnológica do Brasil. CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos), Organização social, cujos trabalhos são supervisionados pelo Ministério de Ciência e Tecnologia.

SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. (Pesquisadora CNPq). *Trabalho artístico no Brasil contemporâneo. Políticas públicas, estatísticas institucionais, trajetórias profissionais.* (financiado pelo CNPq)

SOUZA, Aparecida Neri. (Pesquisadora CNPq). *Organização e condições de trabalho moderno: emprego e precarização do trabalho dos docentes nas universidades públicas estaduais de São Paulo.* (financiado pelo CNPq)

VENCO, Selma Borghi. *Trabalho docente, trabalho impedido? Uma análise sobre os reflexos das políticas públicas educacionais no trabalho docente* (auxílio pesquisa, financiada pelo CNPq)

Jovens estudantes-professores no estado de São Paulo: fiel retrato das precariedades objetiva e subjetiva?(auxílio pesquisa financiada pelo CNPq)

(ver relação de publicações da equipe brasileira- anexada)